

Setor de serviços em 2020

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços nacional apresentou declínio de -11,9% em julho de 2020, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em contrapartida, no que concerne à análise da série dessazonalizada, comparando-se julho de 2020 com junho do mesmo ano, verifica-se crescimento de +2,6%. Em relação ao acumulado de janeiro a julho de 2020, observa-se recuo de -8,9% e no acumulado dos últimos 12 meses, evidenciou-se uma queda de -4,5%.

No que tange às atividades, os serviços prestados às famílias declinaram -38,2% no Brasil no acumulado de janeiro a julho de 2020, seguido por Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,2%); Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-9,0%); e Serviços de informação e comunicação (-2,6%). Todavia, somente a atividade Outros serviços apresentou crescimento de +4,9% no acumulado de janeiro a julho de 2020, em conformidade com a Tabela 1.

Em relação às subatividades a nível nacional, as únicas variações positivas foram percebidas em três delas: Transporte aquaviário (+12,7%); Serviços de tecnologia da informação (+6,8%); e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correios (+2,0%). Em contraste, Serviços de alojamento e alimentação (-39,7%); Transporte aéreo (-37,7%); e Outros serviços prestados às famílias (-29,8%) foram as três maiores variações negativas, vide Tabela 1.

Observando a variação acumulada de janeiro a julho de 2020, constata-se que os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste registraram declínio. Maranhão (-7,1%) e Espírito Santo (-8,8%) foram os únicos estados a obter queda menor em comparação com a média nacional (-8,9%). Minas Gerais (-8,9%), Paraíba (-12,0%), Pernambuco (-14,1%), Sergipe (-14,5%), Ceará (-15,2), Rio Grande do Norte (-16,9%), Piauí (-17,8%), Bahia (-18,0%) e Alagoas (-19,0%) registraram expressivos declínios, acima de média nacional, conforme o Gráfico 1.

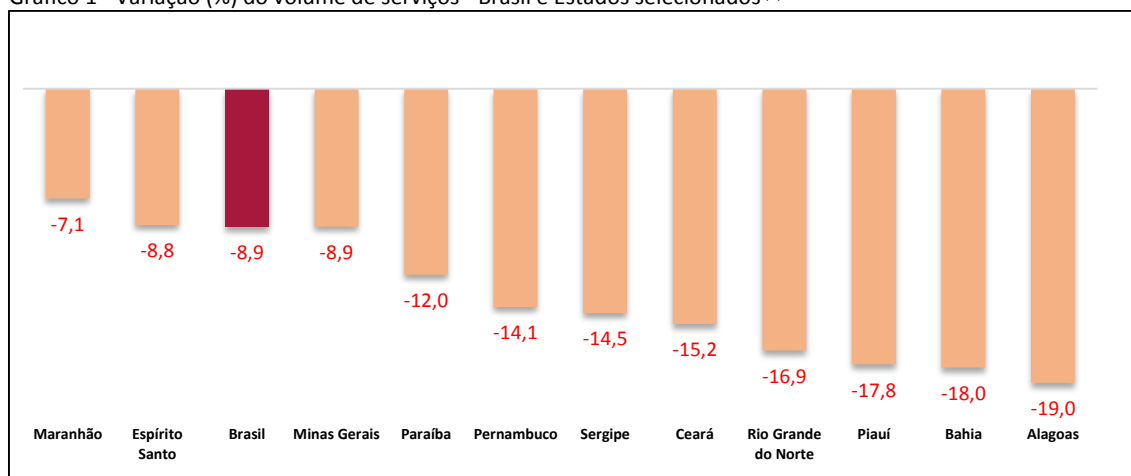
O IBGE analisa os grupos de atividades do setor de serviços para cinco Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, apenas Outros serviços apresentou crescimento (+7,6%). Em contrapartida, ocorreram declínios acentuados em Serviços prestados às famílias (-41,4%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-22,3%). Em Pernambuco, nenhum dos grupos de atividades apresentou resultados positivos, sendo que as maiores quedas ocorreram em Serviços prestados às famílias (-47,5%), Outros serviços (-11,6%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-9,7%), como especificado na Tabela 1.

Na Bahia, não se verificaram expansões. Por outro lado, as maiores retrações foram registradas em Serviços prestados às famílias (-42,9%) e em Outros serviços (-19,0%). Em Minas Gerais, foram registradas altas apenas em Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,7%), enquanto Serviços prestados às famílias (-35,1%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-12,5%) apresentaram os maiores declínios. No Espírito Santo, não ocorreram variações positivas, e as maiores quedas foram registradas em Serviços prestados às famílias (-34,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-11,6%) e Serviços de informação e comunicação (-7,5%).

Os Serviços têm apresentado reação mais lenta em comparação com o comércio e a indústria. Assim, o ETENE/LCA Consultoria estimam uma queda de -5,5% no volume de serviços e de -5,2% no volume de receitas de receitas desse setor, ambos em 2020.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Catherine dos Santos Rodrigues, Max William Oliveira da Veiga Pessoa e Pedro Costa de Castro Ivo, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a julho/2020.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados⁽¹⁾

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	-38,2	-41,4	-47,5	-42,9	-35,1	-34,9
Serviços de alojamento e alimentação	-39,7	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-29,8	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	-2,6	-1,9	-4,9	-9,8	-6,2	-7,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-0,2	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-3,9	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	6,8	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-19,4	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,2	-8,8	-9,7	-12,8	1,7	-11,6
Serviços técnico-profissionais	-6,8	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-12,7	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-9,0	-22,3	-8,9	-16,5	-12,5	-5,0
Transporte terrestre	-13,7	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	12,7	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-37,7	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,0	-	-	-	-	-
Outros serviços	4,9	7,6	-11,6	-19,0	-4,0	-7,2
Total	-8,9	-15,2	-14,1	-18,0	-8,9	-8,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro/2020 a julho/2020. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.